



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	RELAÇÃO ENTRE HANSENÍASE E MICOSES SUPERFICIAIS: PREVALÊNCIA, IDENTIFICAÇÃO FÚNGICA E SUSCETIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS
<b>Autor</b>	AMANDA CARVALHO RIBEIRO
<b>Orientador</b>	MARIA LUCIA SCROFERNEKER

## RELAÇÃO ENTRE HANSENÍASE E MICOSES SUPERFICIAIS: PREVALÊNCIA, IDENTIFICAÇÃO FÚNGICA E SUSCETIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS

Autoria: Amanda Carvalho Ribeiro

Orientação: Maria Lúcia Scroferneker

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Hanseníase é uma doença crônica causada pelo patógeno *Mycobacterium leprae*. Pacientes com a doença apresentam diversas lesões na pele que podem ser provenientes da infecção bacteriana ou originadas indiretamente pelo aumento do risco de lesionar-se devido à perda de sensibilidade nas extremidades. Essas lesões podem servir de porta de entrada para outros microrganismos, como os fungos. Além disso, os antibióticos administrados durante o tratamento da hanseníase e o corticoide utilizado durante as reações hansênicas, podem predispor a infecções ou a evolução de doenças fúngicas. Os objetivos do estudo são avaliar as micoses superficiais em pacientes com hanseníase em relação à prevalência das espécies fúngicas causadoras das micoses e a suscetibilidade dos fungos a antifúngicos. Para isso, foi realizado um estudo transversal com pacientes atendidos entre maio de 2017 e maio de 2019 no Serviço de Hanseníase do Ambulatório de Dermatologia Sanitária na cidade de Porto Alegre, Brasil. As amostras coletadas foram encaminhadas para exames micológico direto (EMD) e cultural (EMC) no Posto G do Hospital Santa Clara de Porto Alegre. As amostras do grupo controle foram coletadas de pacientes sem hanseníase, com micoses fúngicas, no Posto G do Hospital Santa Clara de Porto Alegre, local em que foram submetidas à EMD e EMC, em janeiro de 2019. Os isolados estão sendo identificados por sequenciamento de região específica para cada gênero de fungo e está sendo traçado perfil de sensibilidade a antifúngicos clínicos utilizando protocolos M38-A2 e M27-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, no laboratório de Micologia Médica do Departamento de Microbiologia ICBS – UFRGS. Foram avaliados 180 pacientes com hanseníase e 80 pacientes sem hanseníases. Dos pacientes com hanseníase, 82 apresentaram suspeita de micose. Dos pacientes sem hanseníase, 52 apresentaram EMD positivo em pelo menos um local de lesão. As análises destas amostras já foram iniciadas, mas ainda não temos resultados. Dos pacientes com hanseníase, 48 foram positivos para EMD em pelo menos um local de lesão. Até o presente momento, 28 culturas do EMC foram identificadas, sendo 12 dermatófitos (10 *Trichophyton interdigitale*, 1 *Epidermophyton floccosum* e 1 *Trichophyton rubrum*), 7 leveduras do gênero *Candida* (2 *Candida tropicalis*, 3 *Candida parapsilosis*, 1 *Candida albicans* e 1 *Candida orthopsilosis*) e 9 fungos filamentosos não dermatófitos, compreendendo quatro isolados do gênero *Fusarium* (2 *Fusarium keratoplasticum* e 1 *Fusarium oxysporum* f. sp. *vasinfectum* identificados), 2 isolados de *Acremonium* sp., 1 *Arthrimum arundinis*, 1 *Neocosmospora rubicola* e 1 *Neoscytalidium dimidiatum*. Terbinafina apresentou as menores concentrações inibitórias mínimas (CIMs) para os isolados de dermatófitos (0,0078-0,06µg/mL), enquanto CIMs de fluconazol foram as maiores (4->64µg/mL). Os isolados do gênero *Fusarium* e *Acremonium* apresentam CIMs maiores de todos os antifúngicos do que os dermatófitos e o *A. arundinis* apresentou baixa sensibilidade aos antifúngicos, sendo esta a segunda onicomiose causada por essa espécie relatada na literatura. Itraconazol apresentou CIMs maiores para dermatófitos isolados de pacientes com hanseníase (0,25-1µg/mL) quando comparados com aqueles já relatados pela literatura, indicando relação de suscetibilidade a antifúngicos entre micose e hanseníase.